

Termos e condições da App Pulsoo

1. A App Pulsoo (abreviadamente designada por “App”) resulta de uma parceria entre o Banco BPI, S.A.[1] (abreviadamente designado por “BPI”) e a NOS Comunicações, S.A.[2] (abreviadamente designada por “NOS”), que visa a disponibilização de um conjunto de serviços a empresários em nome individual e a micro, pequenas e médias empresas (abreviadamente designados por “Clientes”), agregando na mesma plataforma tecnológica informação relevante para a gestão quotidiana dos respetivos negócios, apresentada de forma simples e acessível, incluindo informação bancária, agenda de obrigações legais, incluindo tributárias, bem como, interação com outros serviços públicos relevantes e, bem assim, disponibilizar aos Clientes serviços de pagamento (serviços de *Open Banking*) e um conjunto de análises, informações e alertas, tendo em consideração o seu perfil e características.

2. Os serviços de *Open Banking* (serviços de iniciação de pagamentos e serviços de informação sobre contas) são prestados exclusivamente pelo BPI através de um contrato celebrado entre este e o Cliente (“*Condições Gerais do Serviço de Open Banking*”). Os demais serviços de tratamento de informação, que incluem a extração e integração, em formato de calendário, da informação constante da área reservada do Cliente no *website* da Autoridade Tributária e de outros serviços públicos relevantes cuja integração com a App venha a ser realizada, bem como o tratamento da informação (incluindo a bancária) constante da App com vista à prestação de serviços de análise de dados e à elaboração de análises, informação e alertas não publicitários, são prestados conjuntamente pelo BPI e pela NOS através de um contrato celebrado entre o Cliente e estas entidades (“*Condições Gerais dos serviços prestados pelo Banco BPI, S.A. e pela NOS Comunicações, S.A.*”). Apesar de autónomos, estes dois contratos encontram-se relacionados entre si, o que implica, entre outros aspetos, que a vigência de ambos seja coincidente e que a extinção de um contrato importe a extinção do outro.

3. Através da App, o Cliente poderá, entre outras, aceder a todas as suas contas bancárias acessíveis em linha, iniciar pagamentos por crédito dessas mesmas contas, ligar-se a serviços públicos relevantes para a gestão de obrigações legais e administrativas e ter acesso a operações que lhe permitem ter um maior controlo sob a gestão do seu negócio.

4. O acesso e utilização da App pressupõe a aceitação plena e sem reservas dos presentes Termos e Condições.

5. Quaisquer serviços e funcionalidades da App serão regulados pelos presentes Termos e Condições, bem como pelos contratos celebrados, por um lado, no que concerne aos serviços de *Open Banking*, com o BPI e, por outro, no que concerne aos restantes serviços, com o BPI e a NOS.

6. É direito exclusivo do BPI e da NOS gerir a disposição de toda a informação, conteúdos, materiais e serviços da App, assim como eliminar, modificar ou acrescentar quaisquer conteúdos, serviços ou funcionalidades.

7. A App destina-se a pequenas e médias empresas, bem como a empresários em nome individual, devendo a adesão à plataforma e respetivos serviços ser efetuada por quem tenha poderes para aceder e movimentar as contas da titularidade da entidade que represente.

8. A pessoa singular que procede à operacionalização da celebração dos Termos e Condições declara ter capacidade de exercício de direitos e ser titular de todos os poderes necessários e suficientes à representação e vinculação válidas do Cliente em nome de quem declara aderir aos Termos e Condições. A NOS e o BPI reservam-se o direito de, a qualquer momento, exigir à pessoa singular em questão prova dos poderes anteriormente referidos. A pessoa singular que não seja titular dos poderes necessários e suficientes à representação e vinculação válidas do Cliente fica, em nome próprio, vinculada perante o BPI e perante a NOS pelas mesmas obrigações que resultariam para o Cliente caso este tivesse sido validamente representado e vinculado.

9. Os serviços prestados através da App são gratuitos, não obstante o BPI e a NOS se reservarem no direito de vir a cobrar um preço pela utilização da App e/ou subscrição de serviços prestados através da mesma, devendo, para tal, comunicar ao Cliente, com um pré-aviso de 60 (sessenta) dias, o qual, caso não aceite, poderá cancelar a sua adesão à App mediante o envio de um e-mail para suporte@pulsoo.pt com 30 (trinta) dias de antecedência.

10. O Cliente reconhece que, para se registar e ter acesso aos serviços e a todas as funcionalidades da App, terá de fornecer determinados dados e informações (incluindo dados pessoais) ao BPI e à NOS, nomeadamente o nome completo, o telemóvel, o NIF e a data de nascimento, e, quando aplicável, a denominação social, o NIPC, o contacto e o e-mail da empresa que o Cliente representa.

11. O Cliente reconhece que o BPI e a NOS poderão solicitar outras informações (incluindo dados pessoais) que não os indicados no número anterior, que o Cliente se compromete a conceder, de modo a conseguir utilizar a App.

12. O Cliente definirá um Código Secreto, único, pessoal e intransmissível para adesão à App, que deverá funcionar nos seguintes termos:

a. O Cliente obriga-se a guardar sob segredo o seu Código Secreto de acesso à App e, bem assim, a assegurar que a utilização é feita exclusivamente por si, prevenindo a sua utilização abusiva por parte de terceiros pela qual será inteiramente responsável, suportando, se for o caso, quaisquer prejuízos daí resultantes, sejam danos emergentes ou lucros cessantes;

b. O Cliente será responsável por quaisquer consequências decorrentes da utilização da App por terceiros, que tenham acedido à mesma através dos dados de autenticação acima referidos, nomeadamente do Código Secreto, com ou sem o conhecimento do Cliente;

c. O Cliente deverá proceder à alteração do Código Secreto de acesso à App com regularidade não inferior a um ano e, sendo o caso, apenas guardar o Código Secreto em local seguro, de forma a garantir que não existirão quaisquer acessos indevidos;

d. O BPI e a NOS comprometem-se a manter sob rigorosa confidencialidade o Código Secreto do Cliente de acesso à App;

e. O Cliente compromete-se a informar imediatamente o BPI ou a NOS de quaisquer violações de segurança ou utilizações indevidas da App de que tenham conhecimento;

f. Todas as operações realizadas na App através dos dados de autenticação definidos pelo Cliente presumem-se efetuadas pelo próprio, não sendo o BPI e a NOS, em qualquer circunstância, responsáveis pela eventual utilização abusiva ou fraudulenta.

13. O Cliente é responsável:

a. Pelo pagamento do preço que, nos termos do número 9 *supra*, venha a ser cobrado pela utilização da App e/ou subscrição dos serviços prestados através da mesma;

b. Pelos prejuízos que a utilização indevida dos serviços objeto do presente Contrato causar à NOS, ao BPI ou a terceiros;

c. Pela informação que introduza na App e pela respetiva atualização;

d. Por adquirir e assegurar a manutenção dos equipamentos (*hardware*) e dos programas informativos (*software*) que necessite para aceder à App.

14. O Cliente aceita que os serviços disponibilizados através da App em rede aberta estão sujeitos a interferências, interrupções, desconexões ou outras anomalias, designadamente em consequência de avarias, sobrecargas, cargas de linha ou outras eventualidades às quais a NOS e o BPI são alheios, pelo que nenhuma responsabilidade poderá ser imputada ao BPI e à NOS relativamente a potenciais ou atuais danos, que, direta ou indiretamente, possam resultar para o Cliente em virtude da ocorrência desses eventos.

15. O BPI e a NOS não serão responsáveis, exceto em caso de dolo, culpa grave ou quando a sua responsabilidade decorra de uma disposição legal imperativa, por quaisquer prejuízos sofridos pelo Cliente, nomeadamente em caso de:

a. Atrasos, interrupções, erros de transmissão, deficiências técnicas, interferências, desconexões e suspensões de serviços que tenham origem em fatores fora do seu controlo, incluindo quaisquer deficiências ou falhas provocadas pela rede de comunicações ou serviços de comunicações, pelo sistema informático, por modem, pelo *software* de ligação ou eventuais vírus informáticos, e dos quais decorram quaisquer atrasos, perdas, violações, deturpações ou deficiente compreensão da informação transmitida;

b. Extravio de dados, bem como suspensão, interrupção ou qualquer outra anomalia da App;

c. Danos acidentais ou voluntários causados ao Cliente por terceiros ou resultantes da sua utilização da App nos casos em que a intromissão no sistema e a realização de operações fraudulentas ou não autorizadas decorram da violação, pelo Cliente, do seu dever de guarda sob segredo dos respetivos Código Secreto de acesso à App, senhas de acesso ou quaisquer outros códigos confidenciais, fornecendo ou permitindo o acesso por estes terceiros a tais elementos;

d. Possíveis deficiências de segurança que possam produzir-se pela utilização de um *browser* desatualizado ou inseguro, assim como pela ativação de dispositivos de conservação de *password* ou códigos de identificação do Cliente no *browser*, ou pelos danos, erros ou inexactidões que possam resultar do mau funcionamento do mesmo.

16. A utilização da App pressupõe a existência de um serviço de comunicações eletrónicas, o qual será faturado de acordo com o tarifário subscrito pelo Cliente junto do seu operador de comunicações eletrónicas, sendo o Cliente exclusivamente responsável pela liquidação de todos os valores relativos aos serviços em questão.

17. A NOS e o BPI comprometem-se a disponibilizar o acesso à App de forma regular e contínua, exceto quando tal não seja possível por razões imprevisíveis das redes de distribuição e/ou dos sistemas informáticos em que a mesma se suporta, ou devido a situações de força maior (situações de natureza extraordinária ou imprevisível, exteriores à NOS e ao BPI e que pelos mesmos não possam ser controladas), casos em que a NOS e o BPI poderão não garantir o seu funcionamento a 100% e durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, comprometendo-se ainda, em caso de interrupção, a regularizar a situação logo que possível.

18. A NOS e o BPI comprometem-se a restabelecer o acesso à App logo que seja tecnicamente possível, sempre que ocorram avarias da sua responsabilidade que originem interrupções na disponibilidade de acesso à mesma.

19. O Cliente pode enviar comunicações e apresentar reclamações relacionadas com os serviços prestados no âmbito da App através do endereço eletrónico suporte@pulsoo.pt.

20. A NOS e o BPI disponibilizam igualmente serviços de assistência técnica *online* através do e-mail suporte@pulsoo.pt, estando disponíveis para fornecer as instruções necessárias a uma correta utilização da App.

21. Os serviços de assistência técnica referidos no número anterior têm como único âmbito o despiste de dificuldades na obtenção de ligação e configuração de *software* específico no terminal de acesso utilizado pelo Cliente para o acesso à App, pelo que a NOS e o BPI não garantem assistência técnica noutros âmbitos, designadamente, explicações sobre o uso desse *software* e ajuda na utilização das potencialidades da Internet.

22. A assistência técnica não será, em caso algum, prestada pessoal ou diretamente sobre o *hardware* ou *software* do Cliente, e é concedida unicamente ao Cliente, não sendo prestada assistência técnica a outras pessoas que estejam autorizadas a usar a App pelo Cliente.

23. Todos os dados, marcas registadas e todo o conteúdo em geral constante da App são da propriedade do BPI e/ou da NOS ou de alguma empresa sua participada e estão protegidas, nos termos gerais do direito, pela legislação nacional e internacional de proteção da Propriedade Intelectual.

24. Não é permitida a reprodução, alteração, cópia, uso, comunicação pública ou privada, aproveitamento, descarregamento ou qualquer outra forma de utilização e exploração dos conteúdos disponíveis na App.

25. O BPI e a NOS reservam-se o direito de solicitar a confirmação de qualquer informação fornecida pelo Cliente, assim como o direito de adotar todas as providências que entendam necessárias para salvaguarda dos seus direitos caso seja praticada alguma

ação (ou mera tentativa) que viole as disposições legais e/ou contratuais aplicáveis à utilização da App.

26. O BPI e a NOS podem, nomeadamente, suspender, bloquear, restringir ou eliminar o acesso do Cliente à App, mediante simples comunicação escrita, sempre que se verifique qualquer uma das seguintes situações:

a. Falsidade, inexatidão ou incorreção de quaisquer dados fornecidos pelo Cliente para efeitos de adesão aos contratos celebrados, por um lado, com o BPI e, por outro lado, com o BPI e a NOS;

b. Incumprimento das obrigações decorrentes dos contratos celebrados, por um lado, com o BPI e, por outro lado, com o BPI e a NOS ou, ainda, dos presentes Termos e Condições da App;

c. Violação pelo Cliente de deveres legais que lhe sejam aplicáveis.

27. Sempre que se verifique alguma das situações descritas no número anterior, o BPI e a NOS poderão resolver o(s) contrato(s) celebrado(s) com o Cliente e cancelar o acesso à App.

28. Cancelado o registo na App (seja por iniciativa do Cliente, da NOS ou do BPI), a informação do Cliente que se encontre armazenada na mesma será automaticamente eliminada, com exceção dos dados que devam ser mantidos para cumprimento de obrigações legais impostas ao BPI.

29. No que concerne aos tratamentos de dados pessoais realizados no âmbito da prestação dos serviços através da App Pulsoo, o BPI assume o papel de responsável pelo tratamento em relação aos tratamentos de dados pessoais realizados no âmbito da prestação dos serviços de *Open Banking* e a NOS e o BPI assumem o papel de responsáveis conjuntos pelos tratamentos de dados pessoais realizados no âmbito da prestação dos demais serviços de tratamento de informação.

30. NOS designou um encarregado da proteção de dados que poderá ser diretamente contactado através de carta enviada para NOS – DPO, Rua Actor António Silva, n.º 9, Campo Grande, 1600-404 Lisboa ou do endereço eletrónico dpo.privacidade@nos.pt. O BPI designou um encarregado da proteção de dados que poderá ser diretamente contactado através do endereço eletrónico dpo.rgpd@bancobpi.pt. ou através do envio de carta para BPI DPO – Avenida da Boavista, n.º 1117, 4100-129 Porto.

31. Os dados pessoais são tratados por serem necessários à celebração e execução do contrato, ao cumprimento de obrigações legais impostas à NOS e/ou ao BPI, ao prosseguimento de interesses legítimos da NOS e do BPI (por exemplo, a gestão de incidentes) ou porque foram objeto de consentimento (fonte de licitude dos tratamentos).

32. Os dados pessoais fornecidos pelo Cliente ou gerados pela utilização do serviço serão processados e armazenados informaticamente, destinando-se a ser tratados para gestão de redes e sistemas, comunicação de produtos e serviços (o que inclui a investigação e tratamento de informação estatística e analítica), controlo da segurança da informação e da segurança física e cumprimento de obrigações legais (finalidades dos tratamentos).

33. A NOS e o BPI assumem o papel de responsáveis conjuntos em relação às atividades de tratamento de dados para fins de comunicação dos seus produtos e serviços realizadas na App ou através dos canais próprios da App. Estas comunicações podem ser personalizadas tendo por base a informação utilizada na App, incluindo dados de identificação, dados bancários e dados tributários (ou resultantes de outros serviços públicos relevantes). Relativamente às atividades de tratamento de dados para fins de comunicação de produtos e serviços realizadas diretamente pela NOS e pelo BPI através dos seus canais próprios, a NOS e o BPI assumem o papel de responsáveis autónomos pelo tratamento.

34. A NOS e o BPI assumem o papel de subcontratantes em relação às atividades de tratamento de dados para fins de comunicação de produtos e serviços de terceiros realizadas na App ou através dos canais próprios da App.

35. O tratamento de dados para fins de comunicação de produtos e serviços será efetuado de acordo com a opção de consentimento manifestada pelo Cliente. O consentimento deve ser prévio, livre, informado, específico e inequívoco, manifestado numa declaração escrita, oral ou através da validação de uma opção. O Cliente pode opor-se ao tratamento de dados para fins de comunicação de produtos e serviços a qualquer momento e por qualquer meio.

36. Os dados pessoais são conservados por períodos de tempo diferentes, consoante a finalidade a que se destinam e tendo em conta critérios legais, de necessidade e minimização do tempo de conservação.

37. A NOS e o BPI podem recorrer a subcontratantes para efeitos do tratamento de dados pessoais, ficando estas entidades obrigadas a desenvolver as medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção dos dados e assegurar a defesa dos direitos do titular. Em determinadas circunstâncias, certos dados pessoais poderão ter de ser comunicados a autoridades públicas, como, por exemplo, autoridade tributária, tribunais e forças de segurança.

38. O Cliente pode obter informação completa e atualizada sobre a política de privacidade e tratamento de dados pessoais da NOS, disponível em [Política Privacidade NOS](#), e do BPI, disponível em [Política de privacidade | Banco BPI](#), nomeadamente quanto às categorias de dados tratados, às finalidades e legitimidade para o tratamento, aos prazos de conservação e ao exercício de direitos.

39. O Cliente, quando titular de dados, goza dos seguintes direitos:

- Direito de Acesso

Direito a obter a confirmação de quais são os seus dados pessoais que são tratados e informação sobre os mesmos, como, por exemplo, quais as finalidades do tratamento, quais os prazos de conservação, entre outros. Direito a obter cópia, por exemplo, dos acordos escritos.

Todos os dados tratados pela NOS e pelo BPI no âmbito da prestação dos serviços encontram-se disponíveis para consulta na App. A informação sobre o tratamento de

dados, inclusivamente relativa às respetivas finalidades e prazos de conservação, encontra-se prevista nos pontos 29 a 38 *supra*.

- Direito de Retificação

Direito de solicitar a retificação dos seus dados pessoais que se encontrem inexatos ou solicitar que os dados pessoais incompletos sejam completados, como, por exemplo, a morada, o e-mail, os contactos telefónicos ou outros.

Os dados diretamente recolhidos pela App, incluindo os dados de identificação e contacto, podem ser retificados pelo Cliente no menu da App “Área Pessoal - Dados pessoais e Dados da empresa”. Caso os dados bancários, tributários ou resultantes de outros serviços públicos relevantes careçam de retificação, essa deve ser solicitada junto das respetivas entidades.

- Direito ao Apagamento dos dados ou “direito a ser esquecido”

Direito de obter o apagamento dos seus dados pessoais, desde que não se verifiquem fundamentos válidos para a sua conservação, como, por exemplo, os casos em que a NOS e o BPI têm de conservar os dados para cumprir uma obrigação legal ou porque se encontra em curso um processo judicial.

Com a cessação da prestação de serviços e o conseqüente encerramento da conta, a NOS e o BPI irão proceder ao apagamento dos dados do respetivo Cliente, com exceção dos dados que devam ser mantidos para cumprimento de obrigações legais impostas ao BPI.

- Direito à Portabilidade

Direito de receber os dados que nos forneceu em formato digital de uso corrente e de leitura automática ou de solicitar a transmissão direta dos seus dados para outra entidade que passe a ser o novo responsável pelos seus dados pessoais, como, por exemplo, transmitir os seus contactos para o novo responsável, mas neste caso apenas se for tecnicamente possível.

- Direito a Retirar o Consentimento ou Direito de Oposição

Direito de se opor ou retirar o seu consentimento, a qualquer momento, a um tratamento de dados, como, por exemplo, no caso de tratamento de dados para o envio de comunicações de produtos e serviços, desde que não se verifiquem interesses legítimos que prevaleçam sobre os seus interesses, direitos e liberdades, como, por exemplo, de defesa de um direito num processo judicial.

- Direito de Limitação

Direito a solicitar a limitação do tratamento dos seus dados pessoais, sob a forma de: (i) suspensão do tratamento ou (ii) limitação do âmbito do tratamento a certas categorias de dados ou finalidades de tratamento.

- Direito a reclamar

Direito de apresentar reclamação à autoridade de controlo, a Comissão Nacional de Proteção de Dados, para além de junto da NOS e do BPI e dos respetivos encarregados de proteção de dados.

40. Os direitos dos titulares dos dados podem ser exercidos através do envio de e-mail para suporte@pulsoo.pt quando, no âmbito do ponto anterior, não se identificarem procedimentos concretos para o exercício dos direitos aí referidos ou mesmo em alternativa aos procedimentos aí identificados.

41. O exercício dos direitos é gratuito, exceto se se tratar de um pedido manifestamente infundado ou excessivo, caso em que poderá ser cobrada uma taxa razoável tendo em conta os custos. A resposta aos pedidos deverá ser prestada no prazo máximo de 30 (trinta) dias, salvo se for um pedido especialmente complexo.

42. A NOS e o BPI reservam-se o direito de, unilateralmente e a todo o tempo, alterar ou rever os presentes Termos e Condições, sendo qualquer alteração divulgada na App.

[1] o Banco BPI, S.A., com sede na Avenida da Boavista, n.º 1117, no Porto, matriculado na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva PTIRNMJ 501 214 534, com o capital social de € 1.293.063.324,98, entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal, registada com o n.º 10.

[2] a NOS Comunicações, S.A., com sede na Rua Actor António Silva, n.º 9, Campo Grande, 1600-404, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 502 604 751, com o capital social de € 1.576.326.759.